



PROJETO OPENRAN@BRASIL – FASE 3

META 1 – Expansão do Testbed

Relatório da Atividade:

A1.1 - Relatório parcial com a descrição do processo de escolha das localidades

Setembro

2025

Sumário

1	Introdução	3
1.1	Objetivo do Relatório	3
1.2	Estrutura do Relatório	4
2	Contextualização	4
3	Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros	5
4	Etapa I - Homologação de Hospedeiros para Expansão do Testbed	6
4.1	Benefícios das Instituições Seleccionadas	6
4.2	Diretrizes para Homologação de Hospedeiros	6
4.2.1	Cenário de Implantação da Ilha OpenRAN@Brasil	7
4.2.2	CrITÉrios de Elegibilidade	9
4.2.3	Requisitos Técnicos	9
4.3	Informações Solicitadas na Submissão	11
4.4	CrITÉrios de Avaliação.....	12
4.4.1	CrITÉrios Técnicos	12
4.4.2	CrITÉrios Estratégicos.....	12
4.5	Cronograma de Atividades.....	12
4.6	Divulgações	13
4.6.1	Plano de Comunicação	13
4.6.2	Apresentações	13
4.6.3	MatÉrias.....	14
4.6.4	Arquivos Publicados	14
4.7	Execução e Resultados da Chamada de Homologação de Hospedeiros	14
4.7.1	Execução da Chamada de Homologação.....	15
4.7.2	Resultados da Chamada de Homologação	15
5	Ações Futuras	17

1 Introdução

A Fase 3 do Programa OpenRAN@Brasil, em continuidade as Fases 1 e 2, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de aplicações baseadas nas tecnologias 5G e Open RAN. Essas aplicações deverão atender verticais de interesse estratégico para o país e serão desenvolvidas e experimentadas no *testbed* implantado na Fase 1, o qual será estendido e de modo a cobrir todas as regiões do país.

Para viabilizar essa expansão, será projetado, desenvolvido, validado e implantado um conjunto de equipamentos e *softwares* baseados em soluções abertas e desagregadas, capaz de suportar diferentes aplicações 5G. Esse conjunto, denominado de “ilha OpenRAN Brasil”, será implantado em novas localidades e integrado às duas ilhas implantadas na Fase 1, localizadas no Rio de Janeiro e em Campinas.

Além da ampliação do *testbed*, a Fase 3 também busca fomentar o engajamento do ecossistema nacional de 5G/Open RAN e promover a divulgação das iniciativas relacionadas.

No âmbito do projeto, a **Meta 1 – Expansão do *testbed*** tem como objetivo projetar, desenvolver e validar em laboratório a “ilha OpenRAN@Brasil”. Essa ilha será composta por um conjunto de equipamentos, *softwares* e documentação técnica para instalação e operação, sendo posteriormente implantada em diferentes localidades. Ainda nesta meta, as ilhas serão interconectadas logicamente a um único núcleo de rede 5G, formando, assim um *testbed* unificado.

Esta meta é composta pelas seguintes atividades:

- Atividade 1.1 - Seleção de hospedeiros.
- Atividade 1.2 - Implantação de novos sites do *testbed*.
- Atividade 1.3 - Manutenção e atualização dos novos sites do *testbed*.

Este relatório é um dos entregáveis da Meta 1 do Projeto OpenRAN@Brasil, desenvolvido pela RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) em parceria com o CPQD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações),

1.1 Objetivo do Relatório

As ações realizadas no contexto da Atividade 1.1, visam selecionar localidades onde serão instaladas as novas ilhas do *testbed*. O propósito deste relatório é apresentar a primeira fase deste processo de seleção, onde foram homologadas tecnicamente instituições interessadas em hospedar novas ilhas do *testbed* do Programa OpenRAN@Brasil.

De acordo com o cronograma apresentado no Plano de Utilização, para este período está previsto a entrega do relatório da Atividade 1.1 (“Seleção de Hospedeiros”), denominado de “Relatório parcial com a descrição do processo de escolha das localidades”.

1.2 Estrutura do Relatório

Para este relatório, os seguintes tópicos serão abordados:

- **Contextualização:** Apresenta o contexto e os objetivos da Fase 3 do Programa OpenRAN@Brasil.
- **Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros:** Descreve a estrutura do processo seletivo previsto para a Fase 3 do Programa OpenRAN@Brasil.
- **Etapa I - Homologação de Hospedeiros:** Detalha a Chamada de Homologação de Hospedeiros, apresentando os seus objetivos, diretrizes e resultados alcançados.
- **Ações Futuras:** Indica os próximos passos para definição dos hospedeiros das novas ilhas OpenRAN@Brasil.

2 Contextualização

A Fase 3 do Programa OpenRAN@Brasil tem como objetivo fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de aplicações 5G e Open RAN em diferentes verticais estratégicas para o país, as quais são listadas a seguir:

- Agricultura;
- Cidades e Campus Inteligentes;
- Educação;
- Indústria;
- Jogos Educacionais;
- Saúde.

Para que essas aplicações possam ser desenvolvidas, testadas e otimizadas simultaneamente por diferentes grupos de pesquisa, é essencial expandir a ciberinfraestrutura de experimentação do Programa para outras localidades.

Atualmente, o Programa OpenRAN@Brasil conta com sites em operação na região Sudeste, localizados no PoP-RJ¹, na cidade do Rio de Janeiro, e no CPQD, em Campinas. Na região Centro-Oeste, estão em implantação duas novas ilhas, uma localizada na UFG, Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, e outra na UnB, Universidade de Brasília, em Brasília. Portanto, para que o *testbed* alcance cobertura nacional, é necessário expandi-lo para as Regiões Nordeste, Norte e Sul.

Para viabilizar a expansão do ambiente de experimentação, foi proposto um processo denominado de “Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros”. O resultado final desse processo definirá os novos hospedeiros de ilhas OpenRAN@Brasil nas regiões ainda não atendidas pelo programa.

¹ Ponto de Presença da RNP - <https://www.pop-rj.rnp.br/>

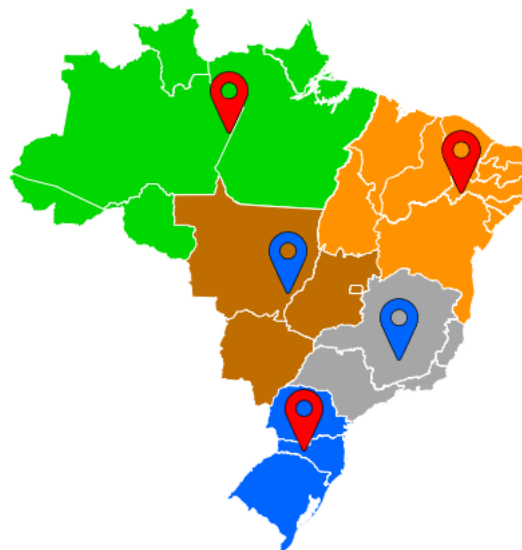


Figura 1. As regiões contempladas com o Testbed do Programa OpenRAN@Brasil usam pino azul, as que ainda não estão cobertas, usam pino vermelho.

3 Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros

Esta seleção está organizada em duas etapas complementares, concebidas para, simultaneamente, ampliar o testbed do Programa OpenRAN@Brasil e estimular o desenvolvimento de aplicações baseadas em 5G Open RAN em áreas estratégicas.

Etapla I: Homologação de Hospedeiros para Expansão do Testbed

A Etapa I tem como objetivo identificar e avaliar tecnicamente instituições interessadas em hospedar uma ilha OpenRAN@Brasil nas regiões Nordeste, Norte e Sul. O resultado esperado dessa fase, é uma lista de instituições tecnicamente qualificadas nessas regiões que, somado às ilhas já implantadas no Sudeste e em implantação no Centro-Oeste, constituirão o rol de Instituições Homologadas, o qual servirá de referência para elaboração das propostas de aplicação na Etapa II.

Etapla II: Seleção de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros

A segunda etapa tem por finalidade selecionar projetos de pesquisa e desenvolvimento em aplicações 5G Open RAN, com impacto em áreas estratégicas do país, e definir os novos hospedeiros das ilhas OpenRAN@Brasil. Nessa fase, os proponentes devem submeter propostas em parceria com uma organização do rol de Instituições Homologadas, indicando-a como hospedeira. As submissões, além de apresentar a proposta técnica da aplicação, também devem propor um ou mais casos de uso a serem executados no hospedeiro indicado.

A conclusão desse processo resultará na seleção das melhores propostas acompanhadas de seus respectivos hospedeiros indicados, assegurando a implantação de novas ilhas OpenRAN@Brasil nas regiões não contempladas pelo Programa.

4 Etapa I - Homologação de Hospedeiros para Expansão do Testbed

Para homologar as instituições candidatas à hospedagem das novas ilhas do *testbed* do Programa OpenRAN@Brasil, foi lançada, em **26 de junho de 2025**, a [Chamada Pública para Homologação de Hospedeiros para Expansão do Testbed](#). Esta seção apresenta os benefícios às instituições selecionadas, as diretrizes adotadas, o cronograma de execução, os resultados alcançados e as ações de divulgação realizadas.

4.1 Benefícios das Instituições Selecionadas

As instituições homologadas que vierem a ser selecionadas como hospedeiras na Etapa II da “**Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros**”, receberão os seguintes benefícios:

- Equipamentos que compõe uma ilha OpenRAN@Brasil
 - 3x Servidores para DU/CU/RIC;
 - 2x Antenas Indoor; 2x Antenas Outdoor;
 - 1x Switch ToR; 1x Switch xHaul Grandmaster;
 - 1x Antena GNSS;
 - 6x Terminais de usuárias
- Bolsista para manutenção da ilha OpenRAN@Brasil até dezembro de 2027 com remuneração mensal R\$2400,00 (DOIS MIL E QUATROCENTOS REAIS).

Adicionalmente, mediante necessidade, as instituições selecionadas como hospedeiras poderão realizar adequações em seus ambientes para viabilizar a instalação das novas ilhas do OpenRAN@Brasil. Essas adaptações serão concluídas até setembro de 2026 e serão custeadas pelo Programa OpenRAN@Brasil, até o valor máximo de R\$150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL REAIS).

4.2 Diretrizes para Homologação de Hospedeiros

Para participar do processo de homologação, as instituições candidatas precisaram apresentar uma proposta de hospedagem, especificando o cenário de implantação da ilha OpenRAN@Brasil e comprovando o atendimento aos critérios de elegibilidade e técnicos.

4.2.1 Cenário de Implantação da Ilha OpenRAN@Brasil

As instituições candidatas ao processo de homologação do Programa OpenRAN@Brasil precisavam indicar um ou mais cenários de implantação da ilha, os quais são apresentados a seguir:

- **Implantação Agregada:** Onde todos os elementos da ilha são instalados dentro de um mesmo local.
- **Implantação Desagregada:** Onde os elementos são distribuídos entre dois ou mais locais físicos distintos, como diferentes campi ou unidades institucionais.

A seguir, são detalhadas as características específicas de cada abordagem.

Cenário de Implantação Agregado

Neste cenário, as funções de **Unidade Distribuída (DU – *Distributed Unit*)** e **Unidade Centralizada (CU – *Centralized Unit*)** estão concentradas em um único rack, otimizando o uso de espaço e simplificando a gestão da ciberinfraestrutura. Os demais componentes, como antenas, *switches*, servidores de orquestração e terminais de usuário, são distribuídos em áreas específicas do campus, de acordo com os requisitos das aplicações e casos de uso em execução. A ilustração abaixo apresenta a arquitetura de referência do cenário agregado.

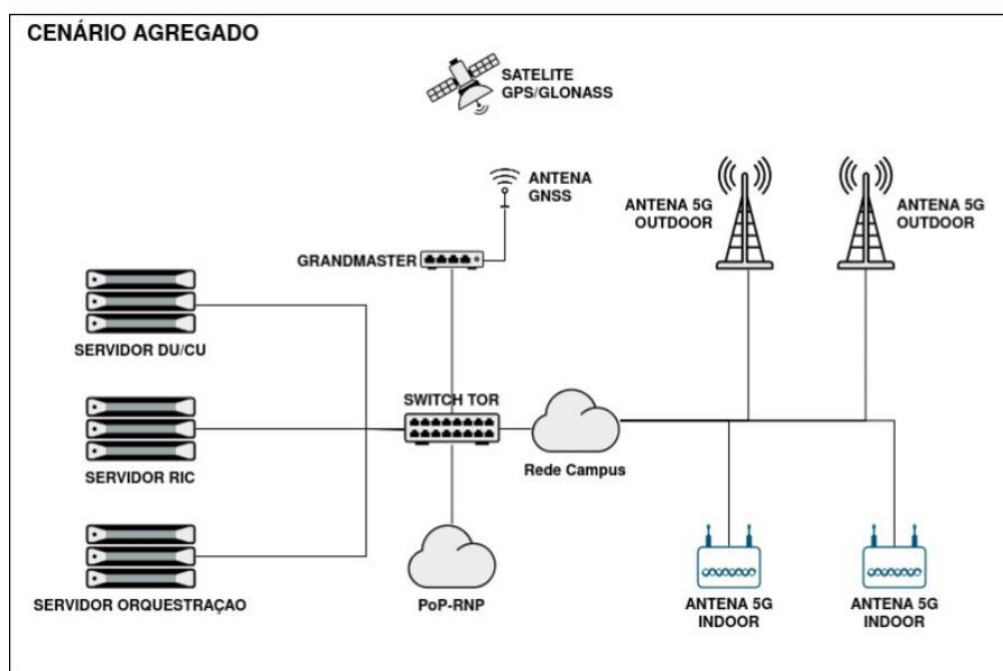


Figura 2. Arquitetura de Referência da Configuração Agregada.

Cenário de Implantação Desagregado

Neste cenário, as funções da arquitetura ficam distribuídas entre dois locais ou mais, organizados em ambiente principal e ambiente secundário. O ambiente principal é composto pelos elementos centrais da ilha, incluindo os servidores de processamento das unidades de rádio, como a DU (*Distributed Unit*) e a CU (*Centralized Unit*), além do RIC (*RAN Intelligent Controller*) e o Core 5G local. O ambiente secundário tem a função de estender o ambiente principal, podendo estar até 150km de distância. Nele é realizado apenas o processamento das unidades de rádio, em pontos situados a mais de 20 km do ambiente secundário. Esse ambiente, prevê-se exclusivamente um *switch* e um servidor DU/CU, enquanto que os demais processamentos são realizados no ambiente principal. A Figura 3 apresenta a arquitetura de referência do cenário desagregado.

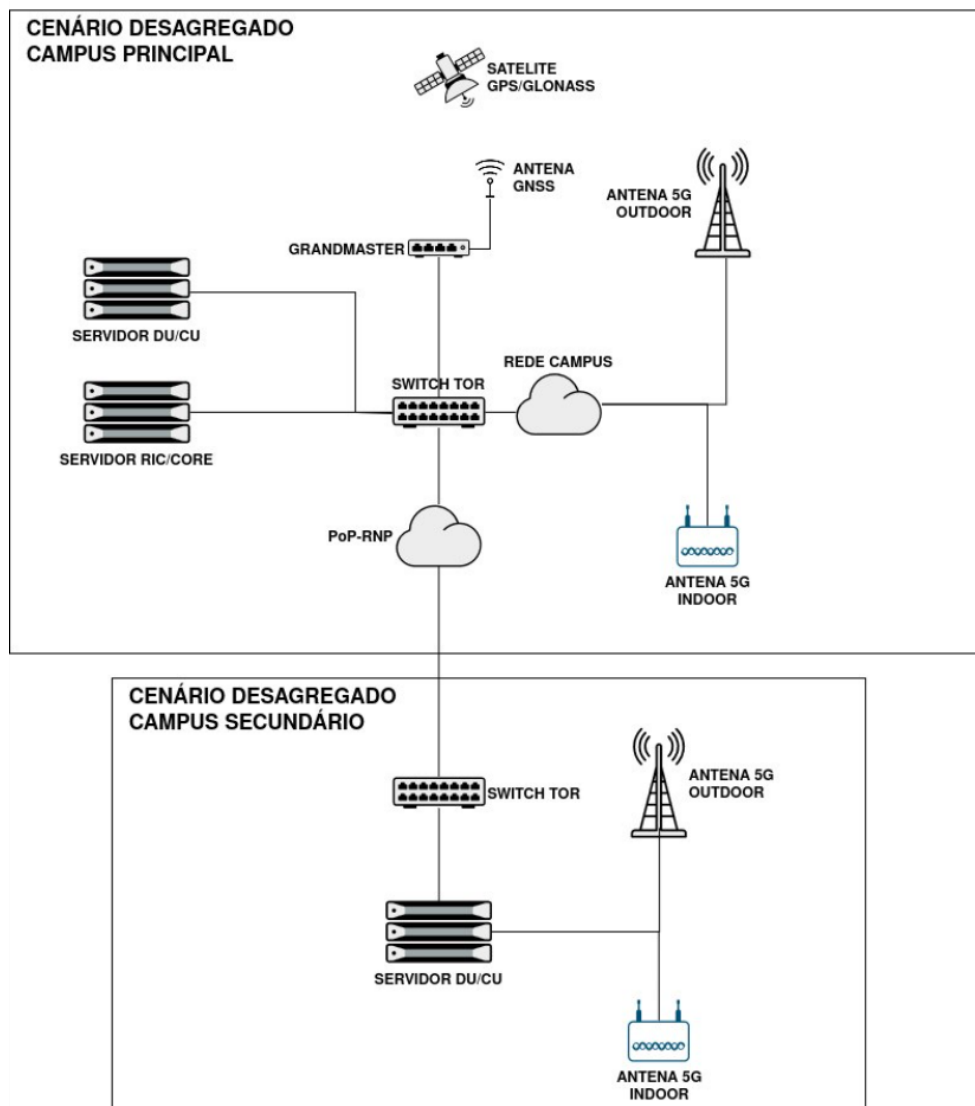


Figura 3. Arquitetura de Referência da Configuração Desagregada.

4.2.2 Critérios de Elegibilidade

Para que as instituições candidatas possam participar do processo de homologação, foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade:

- **Localização:** As instituições deveriam estar situadas nas regiões Nordeste, Norte e Sul, áreas em que o *testbed* do Programa OpenRAN@Brasil ainda não tem presença.
- **Conectividade com a RNP:** As instituições devem ser Organizações Usuárias do Sistema RNP ou Pontos de Presença da RNP, assim, garantindo a conectividade com o *backbone*² da RNP, requisito essencial para viabilizar a realização de experimentos entre ilhas.

4.2.3 Requisitos Técnicos

Além dos critérios de elegibilidade, as instituições candidatas devem atender aos requisitos técnicos para instalação da ilha do *testbed* OpenRAN@Brasil. Esses requisitos foram organizados em três categorias:

- **Requisitos Técnicos Gerais**
- **Requisitos Técnicos: Cenário de Implantação Agregada**
- **Requisitos Técnicos: Cenário de Implantação Desagregada**

Requisitos Técnicos Gerais

Todas as instituições candidatas, independentemente do cenário de implantação, deverão atender aos requisitos abaixo:

- **Condições Elétricas:** O ambiente de *datacenter* deverá oferecer a capacidade mínima de fornecimento energético de cada cenário. Adicionalmente, deverá ofertar os seguintes equipamentos para garantir a resiliência do sistema energético:
 - **PDU (*Power Distribution Unit*):** mínima de 20A, preferencialmente 220V (até 6.160W);
 - **NoBreak (UPS):** mínimo de 3.000VA/2.700W, com autonomia estimada de 10 minutos.
- **Climatização:** Temperatura entre 18°C e 27°C e umidade relativa do ar entre 45% e 55%, para garantir o funcionamento estável dos equipamentos. Estes parâmetros aplicam-se aos equipamentos instalados em *datacenter*, não se estendendo às antenas externas (*outdoor*), que devem seguir as especificações de proteção ambiental do fabricante.

² <https://www.rnp.br/servicos/servicos-do-sistema-rnp/#conectividade>

- **Conectividade com a RNP:** A instituição deve estar integrada à infraestrutura da RNP, com largura de banda mínima de 10 Gbps, permitindo a operação integrada entre as ilhas do *testbed*.
- **Rede Campus para conectividade das Antenas 5G Outdoor:** É necessário que exista uma rede local, com largura de banda mínima de 10 Gbps, cobrindo a área do campus para garantir a conectividade entre as antenas *outdoor* e os demais componentes do *testbed*. A distância entre os componentes do *testbed* (servidores CU/DU) e a antena *outdoor* não deve ser superior a 20 km.
- **Locais apropriados para antenas 5G (*indoor e outdoor*), acessíveis a outros pesquisadores, promovendo uso compartilhado da ciberinfraestrutura de experimentação.**

Requisitos Técnicos: Cenário de Implantação Agregada

No cenário agregado, todos os componentes da ilha devem estar concentrados em um único local físico. Além dos requisitos gerais, a instituição deverá garantir:

- **Capacidade Elétrica:** A infraestrutura deverá oferecer capacidade mínima de fornecimento energético de 3.500 Watts.
- **Espaço físico disponível em rack:** É necessário ofertar, no mínimo, 12Us de espaço livre, alocados em único rack ou, alternativamente, distribuídos em até dois racks posicionados lado a lado.

Requisitos Técnicos: Cenário de Implantação Desagregado

No cenário desagregado, os componentes da ilha poderão estar fisicamente distribuídos entre ambientes principal e secundário. Com base na arquitetura de referência desse cenário, apresentada na seção "Cenário de Implantação Desagregado", são definidos a seguir os requisitos específicos por ambiente.

- **Capacidade Elétrica do Ambiente Principal:** A infraestrutura deverá garantir uma capacidade mínima de fornecimento energético de 2.500W.
- **Capacidade Elétrica do Ambiente Secundário:** A infraestrutura deverá garantir uma capacidade mínima de fornecimento energético de 1.500 Watts.
- **Espaço físico disponível no Ambiente Principal:** É necessário disponibilizar, no mínimo, 8Us de espaço livre em um único rack para a instalação dos equipamentos.
- **Espaço físico disponível no Ambiente Secundário:** É necessário disponibilizar, no mínimo, 5Us de espaço livre em um único rack para a instalação dos equipamentos.
- **Conectividade entre Ambiente Principal e Secundário:** A distância máxima entre as unidades deverá ser de 150km, com largura de banda mínima de 10 Gbps entre os ambientes

4.3 Informações Solicitadas na Submissão

Para realizar a avaliação das candidatas à hospedagem de uma nova ilha do Programa OpenRAN@Brasil, foram solicitadas as seguintes informações-chave.

- **Cenários de Implantação:** Indicação do(s) cenário(s) de implantação que a candidata atende integralmente ou está mais próxima de atender. Idealmente, as ilhas devem suportar tanto o cenário agregado como desagregado.
- **Descrição das Condições do Ambiente de Hospedagem:** Entrega dos diagramas esquemáticos da rede interna e do(s) ambiente(s) físico(s) destinados a hospedar a nova ilha OpenRAN@Brasil. Devem apresentar a disposição dos racks que abrigarão os servidores das ilhas, a posição das antenas, climatização e pontos de energia. Adicionalmente, a proposta também deve apresentar as seguintes informações, se possível, com comprovação fotográfica:
 - Capacidade Física do Rack;
 - Energia;
 - Climatização;
 - Conectividade;
 - Segurança;
- **Equipe operacional e experiência:** Descrição sucinta da equipe operacional, listando cargos e funções, e apresentando o histórico em hospedagem de infraestrutura e apoio a atividades de P&D.
- **Contrapartidas técnicas:** Relação de equipamentos complementares, por exemplo: servidores, switches, dispositivos 5G e afins.
- **Normativas e certificações do datacenter.**
- **Proposta do Projeto de Adaptação do Ambiente de Hospedagem:** Caso haja necessidade de adequar o ambiente físico da instituição para atender aos requisitos técnicos estabelecidos, a candidata deverá apresentar um planejamento para adaptar o seu ambiente, levando em consideração as seguintes premissas.
 - Execução das adaptações no período de janeiro de 2026 a setembro de 2026.
 - Os valores das adaptações não devem ultrapassar o orçamento de R\$150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL REAIS).
 - Custos restritos às atividades realizadas por empresa especializada na implantação de infraestrutura de redes de telecomunicações.
- **Colaborações e parcerias interessadas na experimentação e uso do *testbed* do Programa OpenRAN@Brasil:** Informações sobre parcerias estabelecidas com grupos de pesquisa e/ou instituições interessadas em utilizar o *testbed* do Programa OpenRAN@Brasil.

4.4 Critérios de Avaliação

As propostas das instituições interessadas em hospedar uma ilha do Programa OpenRAN@Brasil foram avaliadas com base em critérios técnicos e estratégicos. Para este processo, foi adotado um esquema de pesos, em que o peso 2 indicar maior relevância e peso 1, relevância complementar. A utilização de pesos teve como finalidade sinalizar prioridades e induzir maior detalhamento nos itens críticos para o êxito da implantação das ilhas. A seguir, são detalhados cada um dos critérios.

4.4.1 Critérios Técnicos

Esses critérios tem como finalidade avaliar a capacidade técnica e a prontidão da instituição candidata em hospedar e manter uma ilha do OpenRAN@Brasil.

- **Viabilidade Técnica (Peso 2):** Avalia o(s) cenário(s) de implantação indicados pelos proponentes, levando em consideração os seguintes aspectos:
 - i. A conformidade do ambiente de hospedagem com os requisitos técnicos estabelecidos;
 - ii. A necessidade de eventuais adaptações na infraestrutura de hospedagem apresentada.
 - iii. Caso aplicável, avaliar a viabilidade e a qualidade da proposta de projeto de adequação do ambiente de hospedagem.
- **Maturidade de TI Institucional (Peso 1):** Verificação da existência de equipe técnica disponível na Instituição e avaliação da qualidade do *datacenter* por meio da apresentação de certificados de datacenter ou de registros fotográficos.
- **Experiência (Peso 1):** Avaliação do histórico da candidata na hospedagem de equipamentos, no apoio a grupos de pesquisa e na realização de atividades relacionados à pesquisa e desenvolvimento.

4.4.2 Critérios Estratégicos

O objetivo desse critério é avaliar o potencial estratégico da candidata como hospedeira. Instituições bem avaliadas nesta dimensão serão considerados parceiras-chave, pela capacidade de atrair colaborações.

- **Parcerias (Peso 2):** Avaliação da existência de parcerias ativas com outros grupos de pesquisa e iniciativas correlatas.

4.5 Cronograma de Atividades

Como parte da execução da Chamada, foi elaborado um cronograma com as datas-chave do processo seletivo. A seguir, apresentamos o calendário atualizado.

Ação	Período
Lançamento da Chamada Pública	26/06/2025
Período de submissão das propostas	26/06/2025 até 03/08/2025
Webinar de Apresentação da Chamada	10/07/2025
Webinar de Pesquisas e Respostas da Chamada	17/07/2025
Divulgação dos Resultados	23/09/2025

4.6 Divulgações

Para assegurar a ampla divulgação da Chamada de Homologação de Hospedeiros, foram conduzidas múltiplas iniciativas de disseminação, as quais são detalhadas a seguir.

4.6.1 Plano de Comunicação

Para esta chamada foi estruturado um plano de comunicação, cujas atividades estão listadas a seguir.

Atividade	Data
Publicação da Chamada nos sites RNP, OpenRAN@Brasil, CPQD	26/06/2025
Newsletter Perspectiva	26/06/2025
Assessoria de imprensa para assessoria de comunicação das universidades, Jornal da Ciência e similares, etc	30/06/2025
Divulgação para gestores de TI das UFs e IFs por meio de intermediação com a DARI	30/06/2025
Comunicado para Coordenadores de PoPs	30/06/2025
Redes sociais da RNP e card do WhatsApp	30/06/2025 - 01/07/2025
Email marketing do OpenRAN e RNP	30/06/2025
Webinar de Apresentação da Chamada	10/07/2025
RNP Tech News	14/07/2025
Webinar de Q&A da Chamada	17/07/2025
Divulgação no CSBC	20 a 24/07/2025
Divulgação dos Resultados da Homologação no site da RNP e do projeto, assim como nas redes sociais	A partir de 05/09/2025

4.6.2 Apresentações

Para apoiar a divulgação da Chamada de Homologação de Hospedeiros, foram realizadas duas apresentações, cujas gravações estão disponibilizadas a seguir:

Data	Apresentação
10/07/2025	Apresentação da Chamada de Homologação de Hospedeiros
17/07/2025	Apresentação de perguntas e respostas da Chamada de Homologação de Hospedeiros

4.6.3 Matérias

Abaixo, seguem as matérias publicadas sobre a Chamada de Homologação de Hospedeiros nos sites da RNP e do Programa OpenRAN@Brasil.

Data	Título	Origem
26/06/2025	OpenRAN@Brasil lança chamada pública para expansão do testbed com novas ilhas nas regiões Norte, Nordeste e Sul	OpenRAN@Brasil
26/06/2025	OpenRAN@Brasil lança chamada pública para expansão do testbed com novas ilhas nas regiões Norte, Nordeste e Sul	RNP
15/07/2025	OpenRAN@Brasil divulga Q&A sobre chamada pública para expansão do testbed	RNP
25/07/2025	Prazo prorrogado: instituições têm até 3 de agosto para se candidatar à chamada de homologação de hospedeiros do OpenRAN@Brasil	OpenRAN@Brasil
25/07/2025	Prazo prorrogado: instituições têm até 3 de agosto para se candidatar à chamada de homologação de hospedeiros do OpenRAN@Brasil	RNP
23/09/2025	OpenRAN@Brasil divulga instituições homologadas como hospedeiras de novas ilhas do testbed	OpenRAN@Brasil

4.6.4 Arquivos Publicados

A seguir, estão disponíveis os documentos oficiais da chamada, incluindo o edital, anexos, formulários e materiais de apoio necessários à submissão.

Página Hub: [Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros](#)

Arquivos referentes à Chamada para Homologação de Hospedeiros:

- [Chamada para Homologação de Hospedeiros](#)
- [Anexo III – Modelo de Carta de Anuência para Alta Gestão da Instituição](#)
- [Anexo IV – Formulário de Submissão](#)
- [Perguntas e Respostas – Chamada para Homologação de Hospedeiros](#)
- [Instituições Homologadas – Resultado Final](#)

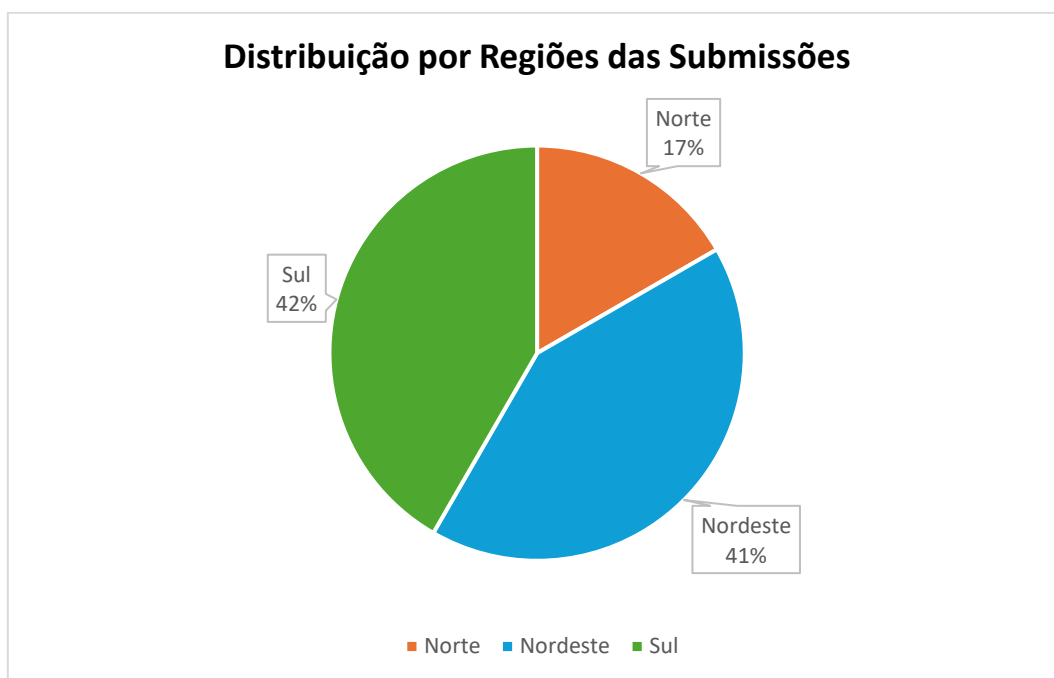
4.7 Execução e Resultados da Chamada de Homologação de Hospedeiros

Esta seção apresenta as informações sobre a condução do processo de homologação, bem como os resultados consolidados da Chamada de Homologação de Hospedeiros.

4.7.1 Execução da Chamada de Homologação

Durante o período de submissão da Chamada de Homologação de Hospedeiros, que transcorreu entre **26 de junho até 3 de agosto**, foram recebidas ao todo **12 (doze) propostas**. A seguir, é apresentada a distribuição das submissões por região:

- **Região Norte:** 2 (duas) propostas
- **Região Nordeste:** 5 (cinco) propostas
- **Região Sul:** 5 (cinco) propostas



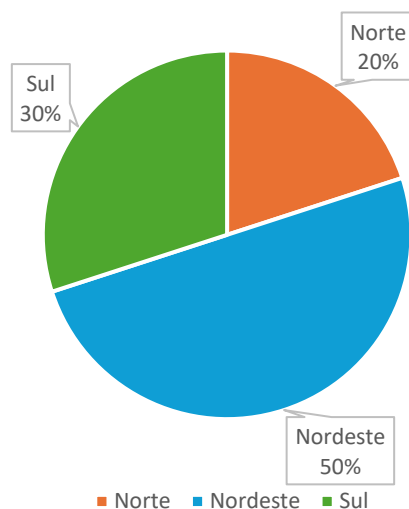
Para realizar o processo de avaliação das propostas, foi constituído um Comitê de Avaliação composto de quatro especialistas da RNP e três do CPQD. Esse comitê analisou as submissões com base nos [critérios previamente apresentados](#).

4.7.2 Resultados da Chamada de Homologação

Como resultado do processo de avaliação, foram homologadas ao todo **10 (dez) instituições**. A seguir, é apresentada a distribuição das propostas de hospedagem homologadas por região.

- **Região Norte:** 2 (duas) propostas
- **Região Nordeste:** 5 (cinco) propostas
- **Região Sul:** 3 (três) propostas

Distribuição por Região das Instituições Homologadas



Abaixo, são apresentadas as instituições homologadas, por região e em ordem alfabética.

Região Norte	
POP-PA/UFPA	• Ponto de Presença da RNP – Pará • Universidade Federal do Pará
POP-RO/UNIR	• Ponto de Presença da RNP - Rondônia • Universidade Federal de Rondônia
Região Nordeste	
POP-PB/UFCG	• Ponto de Presença da RNP - Paraíba • Universidade Federal de Campina Grande
POP-BA/UFBA/IFBA	• Ponto de Presença da RNP - Bahia • Universidade Federal da Bahia • Instituto Federal da Bahia
UFPB	• Universidade Federal da Paraíba
UFPE	• Universidade Federal de Pernambuco
UFRN	• Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Região Sul	
POP-RS/UNISINOS/UFRGS/UFCSPA e PUC-RS	• Ponto de Presença da RNP - Rio Grande do Sul • Universidade do Vale do Rio dos Sinos • Universidade Federal do Rio Grande do Sul • Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre • Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
POP-SC/UFSC	• Ponto de Presença da RNP – Santa Catarina • Universidade Federal de Santa Catarina
UNOCHAPECO	• Universidade Comunitária da Região de Chapecó

5 Ações Futuras

Para realizar a definição dos hospedeiros das regiões Norte, Nordeste e Sul, será realizada a Etapa II do processo de “Seleção Integrada de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros”.

Nesta segunda etapa, denominada de Chamada para Seleção de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros, grupos de pesquisa, vinculados a ICTs públicas e privadas, deverão submeter propostas de aplicação que explorem os potenciais das tecnologias 5G e Open RAN alinhadas aos temas de interesse. Essas submissões precisarão indicar um hospedeiro a partir da lista de Instituições Homologadas.

Ao término do processo, a chamada selecionará as melhores aplicações 5G Open RAN, juntamente com os seus respectivos hospedeiros indicados. O resultado final assegurará, no mínimo, uma proposta com hospedeiro por região, viabilizando a implantação de novas ilhas OpenRAN@Brasil nas áreas ainda não contempladas pelo testbed do Programa.

A seguir, são listadas as datas chaves dessa última etapa que definirá os novos hospedeiros:

Atividade	Data
Publicação da Chamada para Seleção de Aplicações 5G Open RAN e Hospedeiros	24/09/2025
Divulgação dos resultados	A partir de 28/11/2025
Período de contratação das hospedeiras	A partir de 01/12/2025 até 01/03/2025

Histórico de alterações do documento consolidado

Data de emissão	Versão	Descrições das alterações realizadas
25/09/2025	1	Primeira versão do documento

Execução e aprovação

Elaborado por:

Daniel de Arêa Leão Marques

Revisado por:

Lucas Bondan

Aprovado por:

Data da emissão: 25/09/2025